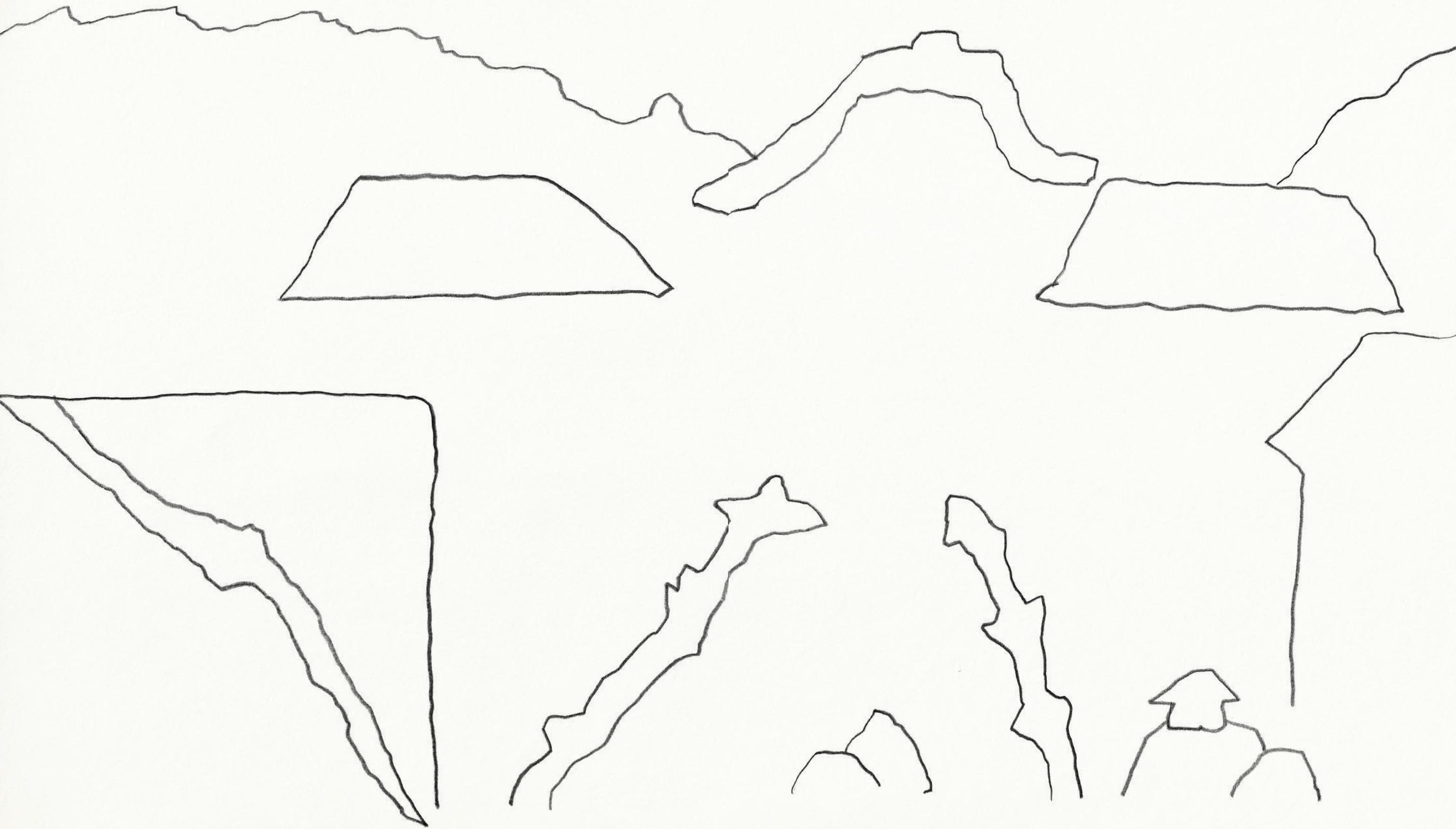


01. POR MUITO TEMPO, ACREDITEI QUE NÃO SABIA DESENHAR E, POR ISSO, PAREI. PORÉM, INFORMO AQUI, QUE TODOS SÃO APTOS A ESSA PRÁTICA.

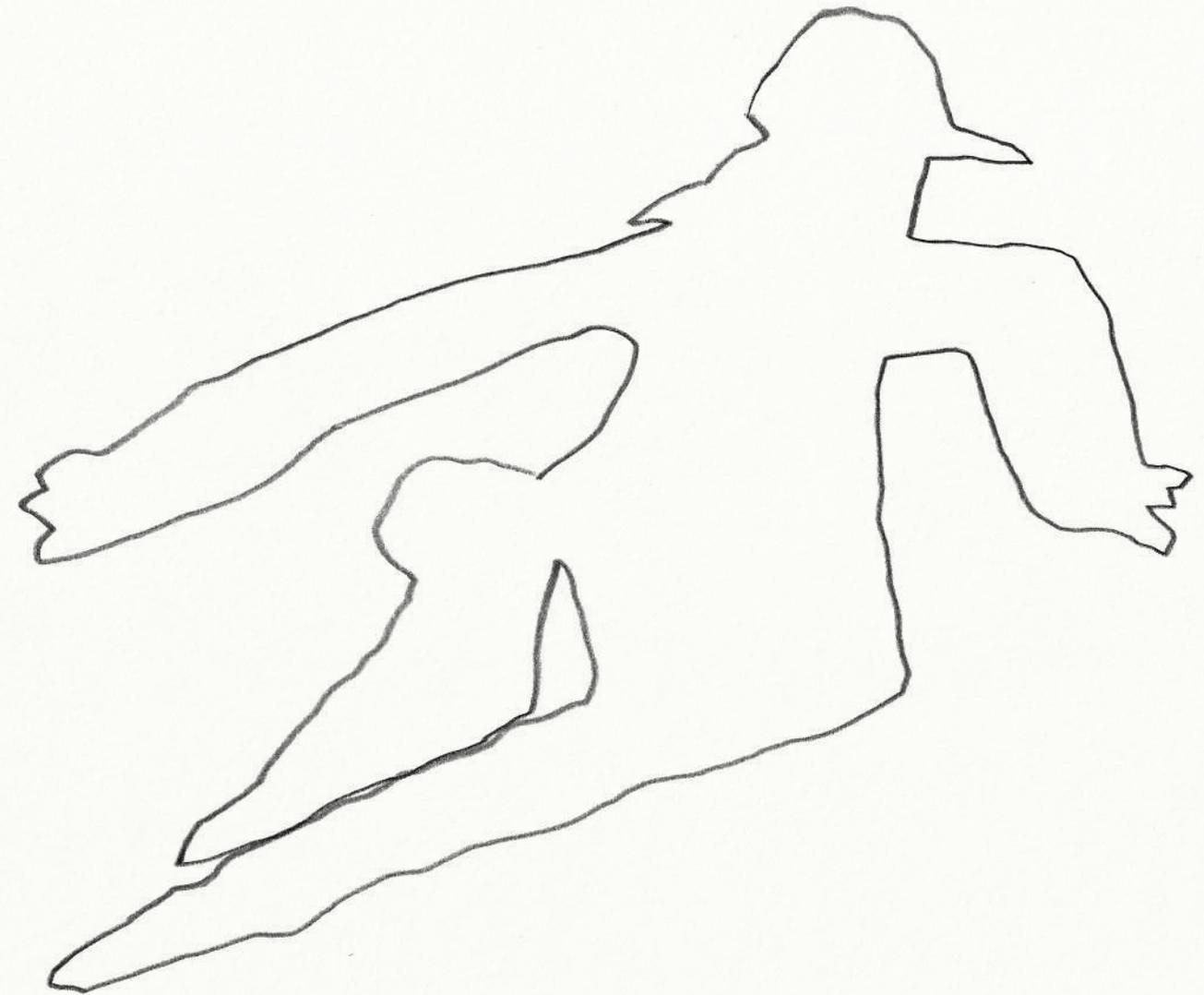
02. SEM FORMA, INCOMPLETO, TOSCO, FEIO, IM-PERFEITO, ^{DIS}INFORME.



EU AMO ASSIM, BUSCAR POR AQUILO QUE NOS INTERESSA NO DESENHO QUE CRIAMOS.

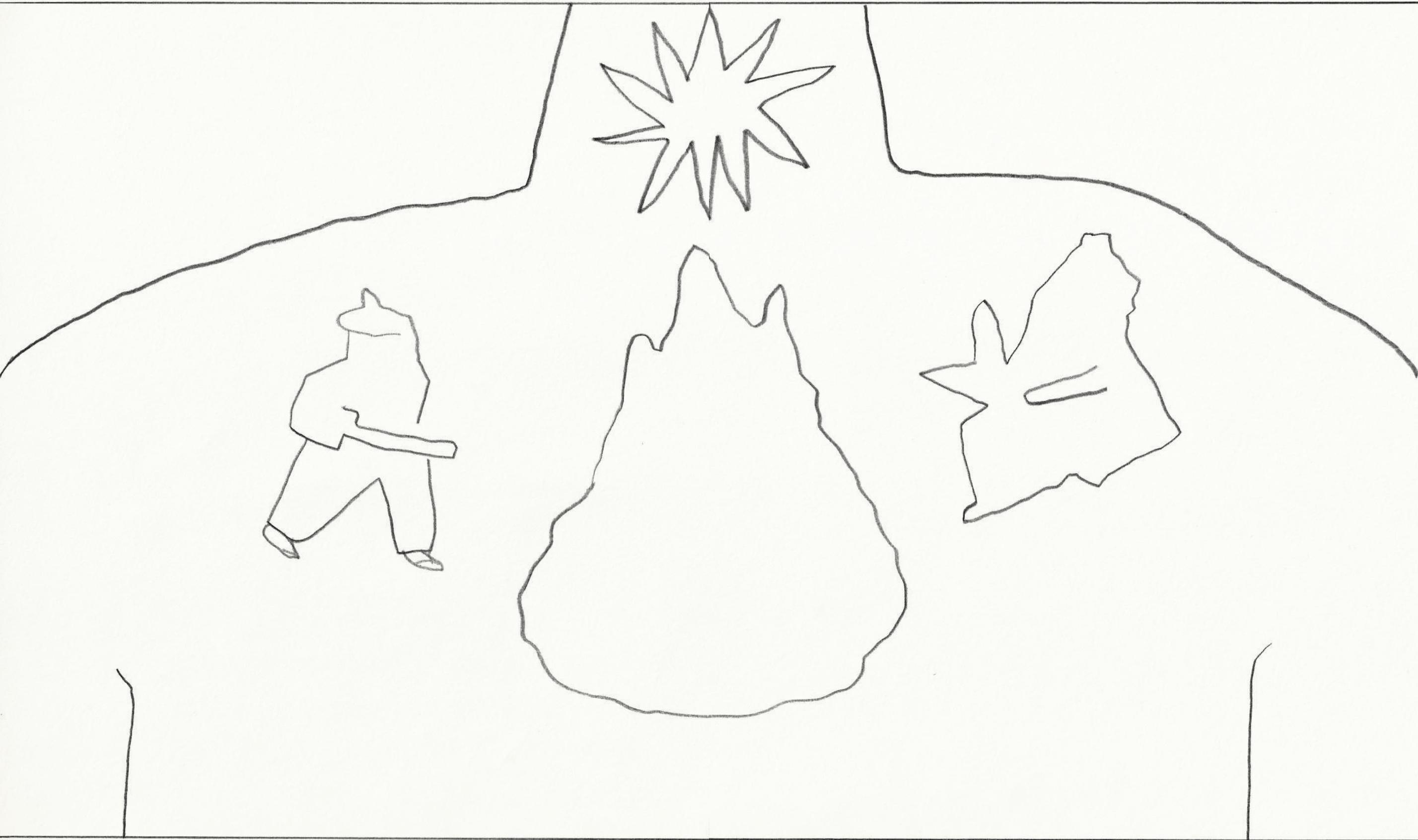
03. LINHAS TORTAS, FORMAS INFORMES, PERSPECTIVAS TRONCHAS.

O RISCO NO TEMPO.



DECOMPOR O TEMPO E O MOVIMENTO. INCORPORAR
O DISPOSITIVO, CONSTRUIR UMA PRESENÇA.

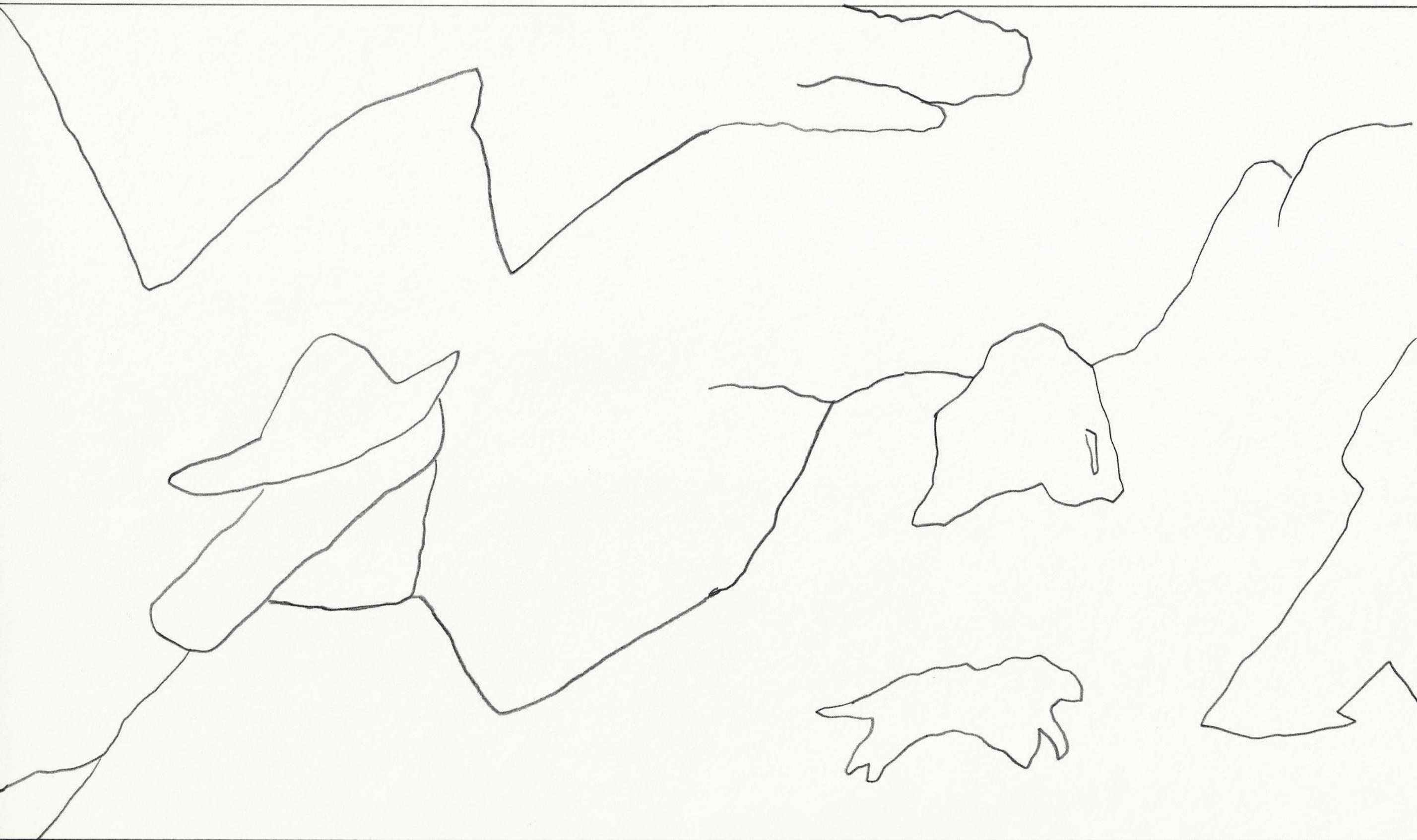
POSSIBILIDADES DE SER, EXISTIR, VIVER.



DESENHAR EM OUTRA PESSOA. TRAÇO, A PELE RESPONDE, VIBRA.
CRIA-SE UM ELO, UMA CONEXÃO. O DESENHO PERMANECERÁ, MUDANDO
ORGANICAMENTE, ATÉ A MORTE.

POSSÍVEIS.

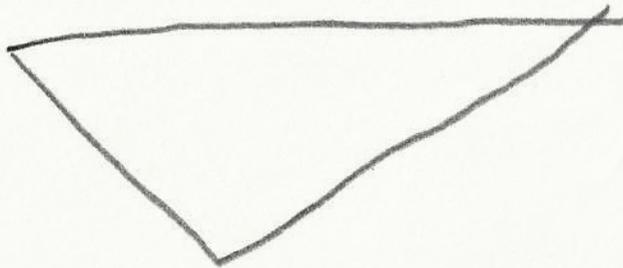
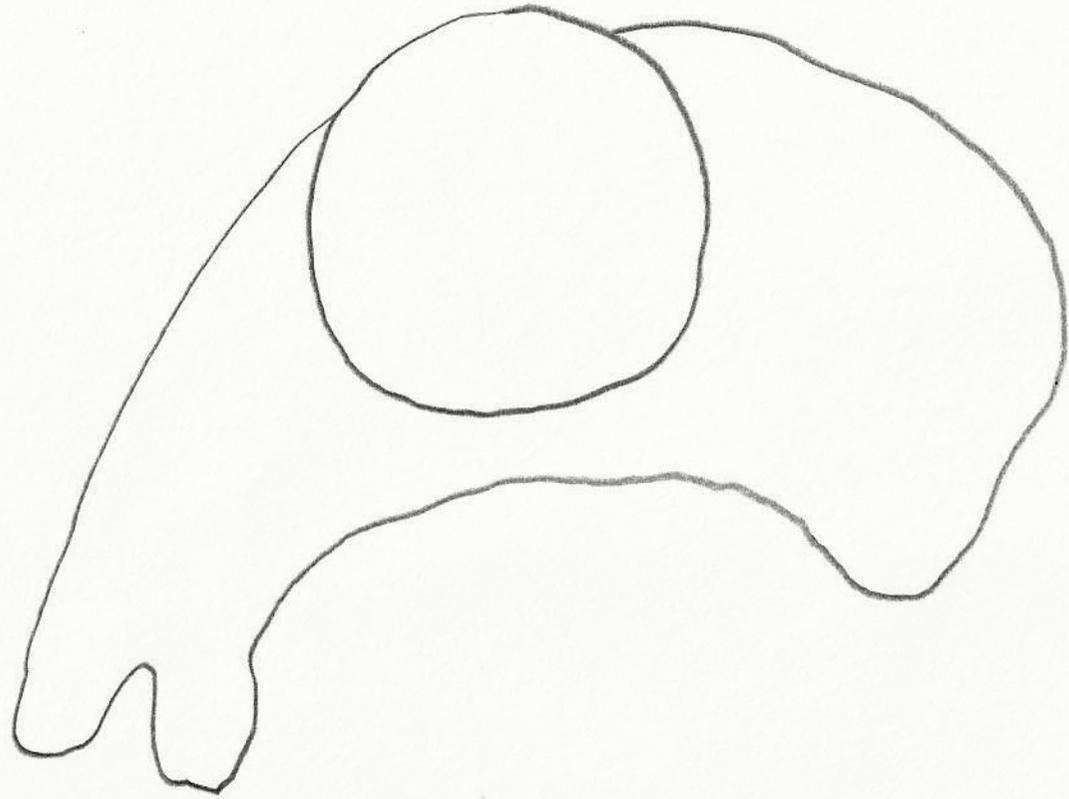
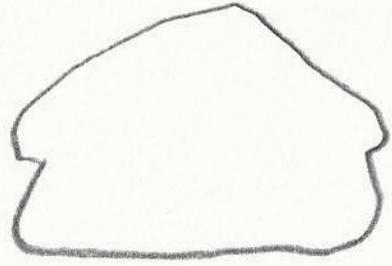
05. IMPERFEIÇÕES COMO ALGO A SER EXPLORADO. A PARTIR DO ERRO, SEGUIR.



NARRATIVAS QUE GERAM DENTRO DE SI UMA DINÂMICA
PARA QUE A PESSOA QUE ESTÁ LENDO POSSA DESVELAR
POR SI / PARA SI

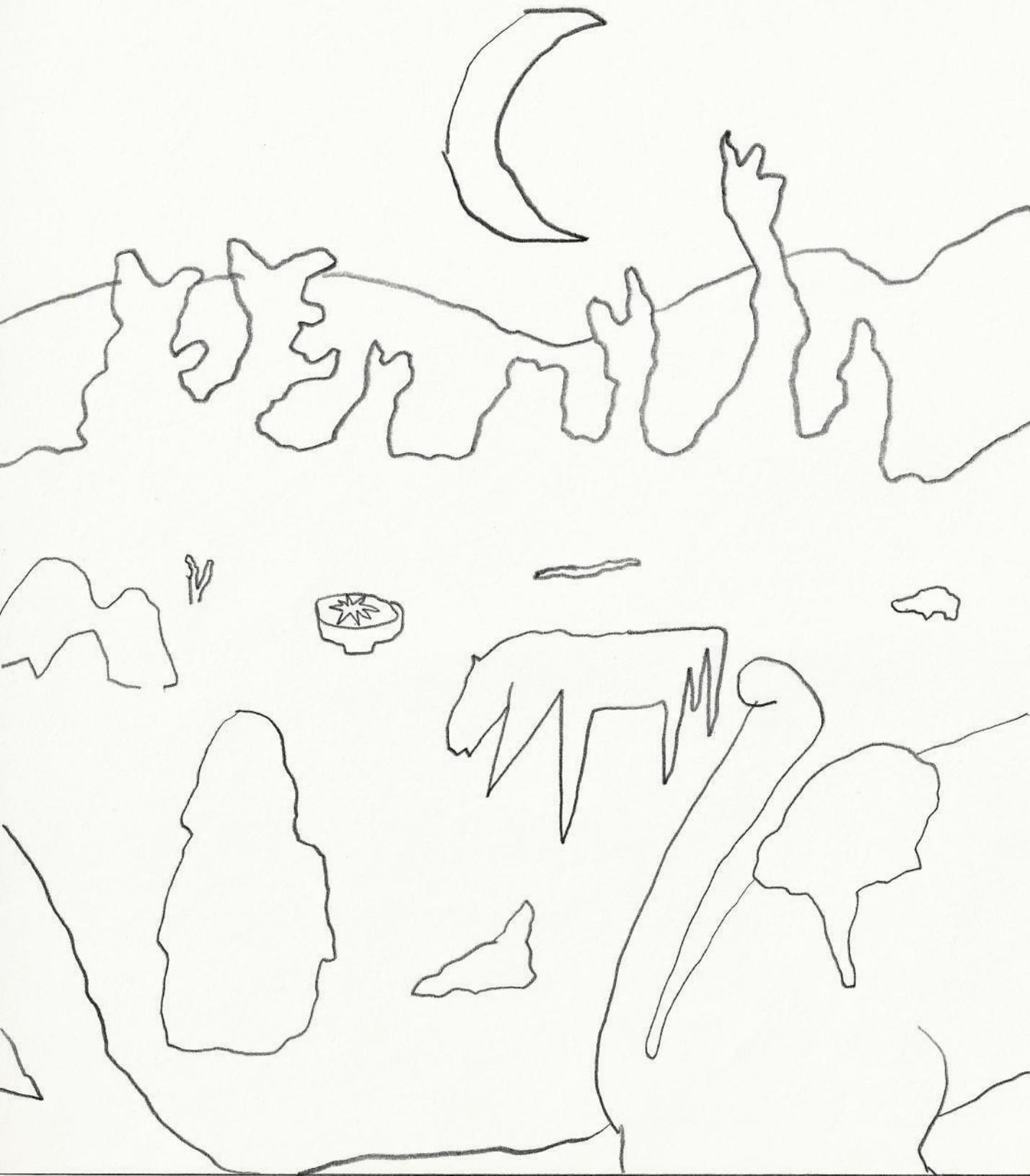
O DESENHO É PRÁTICA.

SUGERIR



CONVIDAR

O DESENHO COMO INFORME TRAZ CONSIGO A POTÊNCIA,



A PARTIR DE QUEM O EXPERIENCIA VENDO, LENDO, ASSISTINDO,
RECEBENDO NA PELE, SENTINDO, DE TORNAR-SE, DE SER.